

OSVALDO MOLES: PIONEIRO DO RÁDIO PAULISTA (APOIO SANTANDER)

Aluno: Bruno Domingues Micheletti

Orientador: Prof. Dr. Antonio Adami

Curso: Comunicação Social - Jornalismo

Campus: Vergueiro

Englobando as décadas de 1910 a 1960, este trabalho dá início aos estudos sobre a trajetória de Osvaldo Moles, desde sua infância na cidade de Santos até o suicídio em 1967. A importância deste comunicador pode ser reconhecida na facilidade que tinha em falar com o público (principalmente pelo rádio) e no recorde de troféus "Roquete Pinto", entre outros prêmios que recebeu em diversas frentes de atuação, incluindo cinema e literatura.

Consagrado na PRB-9 Rádio Record de São Paulo, nos anos de 1940, logo percebeu o potencial de João Rubinato, vulgo Adoniran Barbosa, e criou dezenas de programas e personagens que fizeram sucesso na voz e interpretação do sambista. Na década de 1950, teve passagem na rádio PRH-9 Rádio Bandeirantes em programas como "Museu do Ipiranga", com supervisão de Sérgio Buarque de Holanda e criou o pioneiro "Sistema RB-55", que reunia as propagandas em blocos comerciais, sendo o modelo utilizado até hoje nas rádios e TVs do país. Sendo um pioneiro profissional multimeios, Moles desenvolveu no campo da publicidade a campanha para a venda das cadeiras cativas do Estádio Cícero Pompeu de Toledo e no *marketing* político promoveu as campanhas para as candidaturas de Laudo Natel ao governo do Estado e Prefeitura de São Paulo.

Para a pesquisa, realizamos diversas entrevistas, entre elas com Laudo Natel, Celso de Campos Jr., biógrafo de Adoniran, e Beatriz H. R. de Almeida Savonitti, sobrinha-neta e guardiã do arquivo pessoal de Osvaldo Moles, além de consultarmos acervos históricos e materiais iconográficos, como fotos e roteiros.